

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 8/94

D O C U M E N T O N.º 844/94

Senhor Presidente
Senhores Vereadores

O Sr. Prefeito Municipal diante da multiplicação do número de casos de cólera em nossa cidade, acaba de decretar estado de calamidade pública na área sanitária do Município de São Vicente, através do Decreto nº 476-A, de forma a autorizar a realização de obras e atividades emergenciais visando o combate à doença.

A medida foi adotada considerando a situação epidemiológica que volta a pôr em risco a saúde da população vicentina e motivada pela constatação de 6 casos de cólera, confirmados pelo Instituto Adolfo Lutz e pela Secretaria de Estado de Saúde, além da perspectiva de confirmação de mais 50 (cinquenta) casos suspeitos da mesma moléstia.

Considerou-se ainda a necessidade de adoção de providências emergenciais de combate e prevenção da doença, da realização de atividades educativas e de limpeza, drenagem, cloração de canais e outras obras de manutenção urbana necessárias para o enfrentamento da situação.

Com um terço da população residindo em áreas de favela e 83% do território sem rede coletora de esgotos, São Vicente é considerada a pior cidade do Estado na área de saneamento básico, conforme afirmação do próprio Secretário de Estado da Saúde, Cármino Antônio de Souza em encontro recente com o Sr. Prefeito Municipal.

Em razão da extensão das áreas faveladas e de áreas desprovidas de rede coletora de esgotos, a população vicentina vive sob constante ameaça de doenças. Além da cólera, a leptospirose já ocasionou um óbito em nossa cidade, neste ano.

DH/wsn

FL n.º	3
Proc.	60/94
	Am

A situação da área de saneamento básico é agravada pelas precárias condições em que se encontram os canais onde se concentram as favelas. O fato é que todos esses núcleos lançam diariamente uma incalculável carga de esgoto "in natura" nas águas de diques e manguezais que vão desaguar no Canal dos Barreiros onde contaminam peixes, ostras e mariscos. Muitas famílias de baixa renda se alimentam desses peixes e frutos do mar. A quase totalidade dos 10 casos de cólera registrados na cidade tiveram como origem a ingestão de ostras e peixes daquele canal.

A Administração Municipal vem tentando obter recursos e equipamentos junto ao Governo Estadual e entendemos que é dever desta Casa de Leis atuar em conjunto com o Sr. Prefeito para impedir que uma epidemia de grandes proporções venha a fazer inúmeras vítimas fatais em nossa cidade. Isso certamente ocorrerá se não forem tomadas medidas urgentes para o início imediato das obras de infra-estrutura necessárias, principalmente nas regiões de maior risco onde se concentra grande número de famílias em precárias condições de higiene.

Dessa forma, na certeza de poder contar com o integral apoio do E. Plenário, submeto à apreciação dos nobres Pares o seguinte

DH/wsp

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 8/94

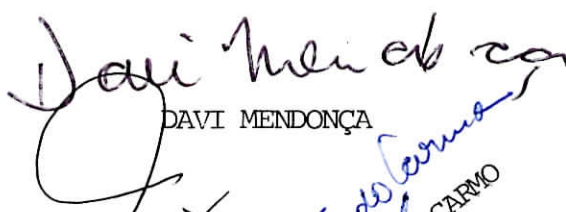
DOCUMENTO Nº 844/94

Art. 1º - É constituída Comissão Especial de 5 (cinco) Vereadores para, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, juntamente com o Sr. Prefeito Municipal, manter gestões junto ao Governo do Estado e ao Governo Federal objetivando a imediata liberação de recursos e equipamentos destinados ao combate do vibrão colérico em nosso Município.

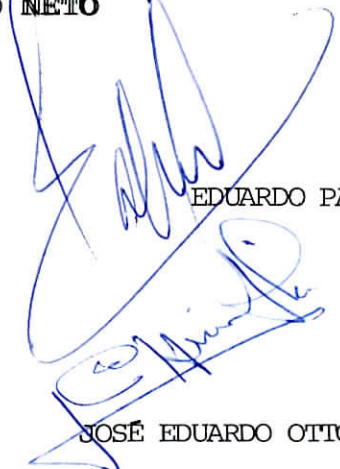
Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

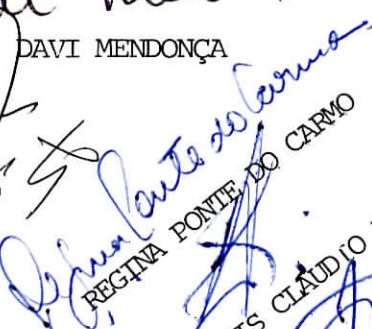
SALA MARTIM AFONSO DE SOUZA,
em 29 de março de 1994.


FRANCISCO NETO

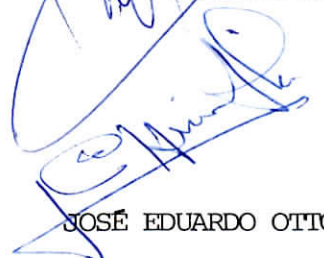

DAVI MENDONÇA


CARLOS SANTIAGO


EDUARDO PALMIERI


REGINA PONTE DO CARMO


LUIZ CLAUDIO BILLI


JOSÉ EDUARDO OTTONI DE ALMEIDA


FILÓ DE CAMARGO


BRITO COELHO



Prefeitura Municipal de São Vicente

Estância Balneária

Decreto N.º 476-A

Pl. n.º	5
Proc.	60/94
f.m.	

Reconhece o estado de calamidade pública na área sanitária do Município em decorrência de epidemia de Cólera.

Processo nº 04484/93.

Luiz Carlos Pedro, Prefeito do Município de São Vicente - Estância Balneária, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e com fundamento no artigo 86, XII da Lei Orgânica do Município,

1 - Considerando a situação epidemiológica que volta a por em risco a saúde da população vicentina, motivado pela constatação de 6 casos de cólera no Município de São Vicente, confirmados pelo Instituto Adolfo Lutz e pela Secretaria de Estado da Saúde, e a perspectiva de serem confirmados mais 50 (cinquenta) outros casos suspeitos da mesma moléstia,

2 - Considerando a necessidade de serem tomadas providências emergenciais de combate e prevenção da doença da realização de atividades educativas e de limpeza, drenagem, cloração de canais, e outras obras de manutenção urbana necessárias para o enfrentamento da situação,

3 - Considerando a obrigação do Poder Público de preservar a saúde da coletividade,

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica decretado o estado de calamidade pública na área sanitária do Município de São Vicente, sendo autorizada a realização de obras e atividades emergenciais visando o combate da cólera, observando-se, no que couber, a Lei Federal nº 8666/93.



Prefeitura Municipal de São Vicente

Estância Balneária

Decreto N.º 476-A

Fls. 02

Fl. n.º	6
Proz.	60/94
	Am

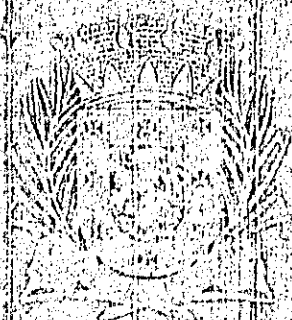
Art. 2º - As despesas decorrentes da execução deste Decreto correrão por conta de verbas próprias do orçamento em vigor suplementadas se necessário.

Art. 3º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

São Vicente, Cidade-Monumento da História Pátria, Cellula Mater da Nacionalidade, em 25 de março de 1994.

LUIZ CARLOS PEDRO
Prefeito Municipal

EBS/



Prefeitura Municipal de São Vicente

Estância Balneária

Decreto N.º



Câmara Municipal de São Vicente

*Cidade Monumento da História Pátria
Cellula Mater da Nacionalidade*

Fl. n.º	7
Proc.	60/94
	cul

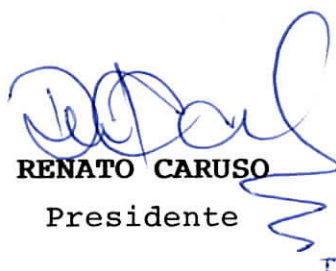
FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE
APROVOU E EU PROMULGO A SEGUINTE

RESOLUÇÃO Nº 8/94

Art. 1º - É constituída Comissão Especial de 5 (cinco)
Vereadores para, no prazo de 180 (cento e oi-
tenta) dias, juntamente com o Sr. Prefeito Municipal,
manter gestões junto ao Governo do Estado e ao Governo
Federal objetivando a imediata liberação de recursos e
equipamentos destinados ao combate do vibrião colérico
em nosso Município.

Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de
sua publicação, revogadas as disposições em
contrário.

SALA AGENOR LAPENNA, em 30 de março de 1994.


RENATO CARUSO
Presidente

Proj. Res. nº 8/94

Proc. nº 60/94

amm

“PRIMEIRA CÂMARA DAS AMÉRICAS”



Câmara Municipal de São Vicente

*Cidade Monumento da História Pátria
Cellula Mater da Nacionalidade*

Fl. n.º	8
Proc.	60/94
	uk

A T O D A P R E S I D Ê N C I A N º 11/94

RENATO CARUSO, Presidente da Câmara Municipal de São Vicente, usando de suas atribuições legais e de acordo com o constante no Processo nº 60/94

D E S I G N A

Os senhores Vereadores Francisco Neto, Davi Mendonça, Roberto Luiz Lopes, Luis Cláudio Bili e Carlos Santiago para, constituídos em Comissão e sob a Presidência do primeiro, juntamente com o Sr. Prefeito Municipal, manter gestões junto ao Governo do Estado e ao Governo Federal objetivando a imediata liberação de recursos e equipamentos destinados ao combate do vibrião colérico em nosso Município, de que trata a Resolução nº 8/94.

SALA AGENOR LAPENNA, em 7 de abril de 1994.


RENATO CARUSO
Presidente

Proj. Res. nº 8/94

Proc. nº 60/94

 LV

“PRIMEIRA CÂMARA DAS AMÉRICAS”

PROTOCOLO

Recebido por [Signature]
Em ___/___/19___ às ___ hs.

FRANCISCO NETO

Recebido por [Signature]
Em 08/04/1994 às 15 hs.

DAVI MENDONÇA

Recebido por [Signature]
Em ___/___/19___ às ___ hs.

ROBERTO LUIZ LOPES

Recebido por [Signature]
Em ___/___/19___ às ___ hs.

LUIS CLÁUDIO BILI

Recebido por [Signature]
Em 07/04/1994 às 19 hs.

CARLOS SANTIAGO

PUBLICADO EM 22 / 3 / 94
NO JORNAL A TRIBUNA

Fl. n.º 9
Proc. 60/94
JW

REGIONAL — A — 7

e cólera participar do núc

cado aumento na demanda de banhistas.

Orlandini atribui esse acréscimo às condições de balneabilidade. Relatórios da Cetesb atestam como excelente a qualidade das praias do Município (Enseada, Indaiá, São Lourenço, Guaratuba, Itaguaré, Boracéia).

Linha Verde — Além de estar incluído no Núcleo Roteiro das Praias, Bertioga também faz parte da Costa Linha Verde, projeto da Fundação



A pesca nas imediações da Ponte dos Barreiros deve ser evitada

Da Editoria Local

12h30, durante o almoço do Rotary Club de Santos, no Restaurante Le Coq D'or do Mendes Plaza Hotel, o clube homenageia o jornal. A saudação ao centenário de *A Tribuna* estará a cargo do rotariano Rubens Miranda de Carvalho.

Diretores do jornal estarão presentes à solenidade.

Segundo o presidente da entidade, Felício Agostinho da Purificação Souza, a Medalha dos Andradas é outorgada "àqueles que se sobrepõem por seus méritos e ações". Por unanimidade dos diretores, o instituto aprovou a entrega da láurea a A Tribuna, "no momento em que a Universidade de Cuba não recebia o documento lamentando que a contribuição para o desenvolvimento da região, os signatários do documento não venham receber, por parte do Governo do Estado e da Prefeitura de Cubatão, o valor devido".

Rotarianos — Também para comemorar os 100 anos de *A Tribuna*, os Rotary Clubes da Baixada realizam amanhã, às 20 horas, no salão do Tênis Clube de Santos, um jantar conjunto e festivo que terá como convidado de honra o diretor-presidente do jornal, Roberto Mário Santini, e sua esposa, Regi-

na Clemente Santini
de saúde e, de imediato, fazer
uso do soro caseiro".



Santini (ao centro) recebeu o pr

Tem conhecimento de dados e pesquisas a atuar em áreas de administração de dados e administração de bancos de dados.

Os profissionais formados em Processamento de Dados pela Faculdade devem entrar em contato com a instituição, visando a obtenção do diploma reconhecido.

PUBLICADO EM 24/3/94

NO JORNAL A TRIBUNA

Fl. n.º 11

Proc.

6094

W

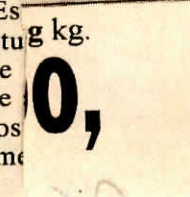
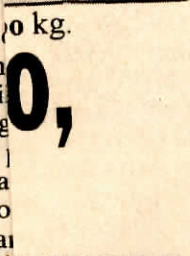
Go

Da E

A Prefeitura de
vai receber uma c
realizar a limpeza
ção de canais, alé
minhões de hidr
cedidos pelo Gov
do. A Sabesp tam
ao Município seis
bi, por um períod
das quais três fica
até que seja elimi
ma da cólera. Es
cias foram anunc
na Capital, duran
mantido pelo pre
los Luca Pedro co
de Recursos Hídri
Félix Domingos.

Na oportunidade
rio anunciou tam
ção de CR\$ 5 mi
partamento de Ág
Elétrica (Daee),
tura, destinados a
seis gradís de pro
comportas dos cai
Félix Domingues
firmou que o Gove
vai iniciar as obr
mento básico no C
credo Neves e no J
informou a data.

Ao final do enco
o Governo do Es
garantiu à Prefeitu
cente o envio de
de hipoclorito de
feito Luiz Carlos
preferiu não com



Bombom Sortido
Garoto 400 g

1.740,



Arroz Camil T1-5 kg

1.980,



Açúcar Da Barra 1 kg

490,

De novo, a cólera

A cólera volta a fazer vítimas na Baixada Santista, numa lamentável repetição de acontecimentos que se tornaram rotina, na região, nos últimos anos. A primeira reação seria a de se atribuir às autoridades a responsabilidade exclusiva por este ciclo interminável de reincidências da doença, mas numa análise menos superficial da questão, é forçoso admitir que as causas do problema são mais complexas. Os surtos de cólera estão associados menos a deficiências conjunturais, que estruturais. É uma epidemia própria de áreas carentes de saneamento urbano e de toda uma infra-estrutura mais adequada de serviços.

A maioria dos municípios da Baixada Santista é, hoje, um foco potencial de disseminação da doença, porque a região vem passando por um processo crescente de favelização, sem encontrar respostas para os problemas dele resultantes. Sempre que há o risco de uma epidemia, como a de cólera — doença que, por sinal, é uma das marcas mais trágicas dos países subdesenvolvidos — as prefeituras correm, em busca do auxílio do Governo do Estado ou do Ministério da Saúde. Normalmente, conseguem montar esquemas de emergência, mas o êxito dessas

iniciativas é sempre limitado, pela própria precariedade dos meios. Em 1991, a cólera ressurgiu no País, trazendo pânico, por coincidir com o período mais agudo da crise econômica nacional. Desde então, apesar do visível esforço das autoridades em combater a propagação da doença, as condições sócio-econômicas de uma parcela expressiva da população continuam dramáticas. As dificuldades nos bairros-cota, em Cubatão, nas inúmeras favelas de São

Vicente ou nos diques de Santos permanecem virtualmente inalteradas. Haverá solução para isso, com a rapidez que se faz

A favelização dos municípios é uma das causas do surto da doença

necessária? Teme-se que não. O País não encontra o caminho do crescimento e a estagnação da economia regional é flagrante. E aí estão de novo os casos de cólera, leptospirose e outras moléstias, que coexistem com a miséria, a lembrar esta realidade terrível.

As ações imediatas — inevitáveis — devem, portanto, ter como pano de fundo a percepção de que somente uma iniciativa conjunta, e de longo prazo, é que poderá criar as condições para a erradicação definitiva, ao menos no plano regional, de doenças que refletem as profundas carências de amplos segmentos da população.

PUBLICADO EM 25.3.94

Jornal A TRIBUNA

Preços deixam consumidor

Da Editoria Local

Em tempos de URV, ninguém entende mais nada: consumidor ou feirante. Os preços, nas feiras livres, oscilam a cada semana, para cima ou para baixo.

Ontem, nas feiras da Rua Álvares Cabral, na Vila Belmiro, e Avenida Pedro Lessa, no Embaré, o preço de algumas verduras estava bem abaixo do que há 15 dias, nestes mesmos locais. Para sorte dos consumidores. A dúvida, porém, é: até quando?

Fica evidente, ainda, que o preço é bem diferente de bairro para bairro, bem como de barraca para barraca, na mesma feira. Portanto, nunca a velha frase *bater perna* esteve tão atual. No mesmo local pode-se, às vezes, fazer uma economia de até CR\$ 300,00 para a mesma mercadoria.

A queda, contudo, foi somente no preço das verduras e legumes. O das frutas, ao contrário, subiu, mas o reajuste foi pequeno.

Conforme um dos feirantes (ele não se identificou), na Avenida Pedro Lessa, por exemplo, não havia mandioquinha para vender. Perguntado se isso seria sinal de provável aumento no preço do produto, foi enfático: "Não sabemos de nada. Nem o motivo da falta".

O maior problema, disse, é que não há como estocar legumes. A

Preços na feiras livres (CR\$)			
	Santos Dumont em 02/03	Álvares Cabral em 10/03	Pedro Lessa em 10/03
Banana nanica (dz)	200,00	300,00	400,00
Mamão papaia(cada)	120,00	270,00	330,00
Uva Itália (kg)	500,00	800,00	1.000,00
Abacate (cada)	100,00	180,00	200,00
Laranja pêra (dz)	350,00	500,00	500,00
Pêra	500,00 (três)	180,00 (cada)	200,00 (cada)
Tomate (kg)	200,00	500,00	650,00
Chuchu	400,00	500,00	450,00
Pepino	300,00	500,00	500,00
Pimentão	350,00	650,00	1.200,00
Vagem	700,00	800,00	1.400,00
Cenoura	400,00	400,00	700,00
Berinjela	400,00	350,00	400,00

venda tem praticamente que ser diária. Portanto, os feirantes têm que pagar o preço pedido no mercado que, por sua vez, é reabastecido pelo Ceasa, na Capital.

Entre os produtos que tiveram queda no preço estão a vagem, cujo quilo, antes, estava cotado a CR\$ 1.400,00 e, ontem, a CR\$ 400,00. E, respectivamente: pimentão, CR\$ 1.200,00 e CR\$ 1.000,00; tomate, CR\$ 650,00 e CR\$ 400,00.

"A gente não consegue mais fazer qualquer tipo de previsão. Não dá para saber se vamos levar mais ou menos produtos. A bagunça é generalizada, em termos do comércio", expressou Nivalda Delfim, de 60 anos.

No setor de frutas, uma que vem ganhando a preferência do consumidor, por ser época, é o caqui. Ontem, a caixa com oito unidades podia ser encontrada a CR\$ 300,00 ou CR\$ 500,00.

☐ **Nobel a Betinho I** — A Câmara de Guarujá aprovou, por unanimidade, a moção apresentada pelo vereador Pedro Rodrigues da Cruz (PMDB), apoiando a indicação do sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, para o Prêmio Nobel.

☐ **Nobel a Betinho II** — Segundo o vereador, o prêmio deverá ser entregue a Betinho pelo "exemplo de amor ao próximo e à vida, de coragem e de cidadania demonstrados na sua luta contra

☐ **Nobel a Betinho III** — Segundo Pedro Rodrigues da Cruz, enquanto muitos dos responsáveis pela miséria que atinge 32 milhões de brasileiros se mantêm omissos, "surgiu um homem disposto a dedicar o pouco da vida que ainda



Quem não pôde tomar banho de mar, optou por fazer uma caminhada

Movimento nas estradas ficou abaixo do previsto pela Dersa

Da Editoria Local

Um total de 138.663 veículos desceu a Serra, até às 11 horas de ontem, pelo Sistema Anchieta/Imigrantes, rumo à Baixada Santista e Litoral. Esse número ficou abaixo da expectativa da Dersa, cuja previsão era de 247 mil veículos durante a primeira etapa da Operação Descida, que teve início na quarta-feira, às 13 horas e se estendeu até às 13 horas de ontem.

Apesar disso, o trânsito de veículos nas duas estradas foi mais intenso, ontem, com o registro da passagem de 84 carros por minuto

Na quinta-feira, entre 12 e 16 horas — período de pico —, a média era de 76 veículos/minuto.

O tempo, que esteve encoberto nas estradas, foi um dos responsáveis pela diminuição no fluxo de tráfego rumo à Baixada Santista. Segundo a Dersa, não ocorreram acidentes de relevância no período e o tráfego fluiu normalmente.

A Operação Descida volta a ser reimplantada hoje, entre 6 e 11 horas. O tráfego do caminhões está proibido nos na serra e baixada da Rodovia dos Imigrantes, até às 14 horas da segunda-feira.

ra, que por volta das 11h30 era de 23 graus. Isso atraiu, aos poucos, mais turistas.

Em vários pontos, à beira-mar, devido à ressaca, havia restos de árvores, madeiras e variado tipo de objetos e lixo. Apesar do tempo, a Polícia Militar deu continuidade ao sistema de resgate aéreo, por meio do seu helicóptero.

Medida das mais acertadas, de-

Chuva in

Fiéis acompanharam
celebrações e beijaram
a imagem de Cristo

Da Editoria Local

A chuva de ontem prejudicou as procissões que seriam realizadas à noite para reviver a Via-sacra, mas não impediu que grande número de fiéis lotasse várias igrejas, entre as quais a Catedral e a Basílica de Santo Antônio do Embaré, durante a tarde.

Condições do Orquidário

A falta de conservação de jaulas e viveiros tem propiciado fuga de macacos no Orquidário e até o desaparecimento, há um mês, de uma jibóia

Da Editoria Local

A falta de conservação na jaula dos macacos e no viveiro dos pássaros no Orquidário tem provocado fugas dos animais quase diariamente. Tanto no

Obras vai fazer, na terça-feira, uma vistoria em todo o Orquidário e promover obras de reformas na jaula e no viveiro além de conserto no

sitantes, continua sendo ocupado pelos comerciantes de carros, que inclusive fazem reparos nos veículos que ficam parados em fila dupla. Segundo o Decom, o vice-prefeito e titular da Secretaria de Indústria Comércio e Turismo (Sictur), Carlos Lambertini, já teve diversas reuniões com o comando da Polícia Militar

CIMENTO E AÇO

ao instituto, a troca de informações — foram preservadas e trazidas colocadas no dorso dos tubarões cios — um pequeno tubo plástico Como as marcações nas espécies do pelo capitão Tiaki Ueda. neiro Tooshimaru 102, comanda- tista Pereira da Silva, do barco atu- João Batista dos Santos e João Ba- ram capturadas pelos pescadores Catarina. Ambas as espécies fo- Sul, também em águas de Santa na depois, em São Francisco do de 1993, e encontrado, uma sema- Florianópolis no dia 23 de abril cie galha branca, foi marcado em no de 46 quilos. O outro, da espécie

Outro caso — Os pesquisadores revelaram, ainda, que outro caso com a marca do mesmo laboratório foi encontrado no último mês. Mais informações na Rua Je- Sociologia e Política de São Pau- Sociais, da Fundação Escola de cola Pós-Graduada de Ciências Antropologia da Educação da Es- de pós-graduação lato sensu em abertas as inscrições para o curso **Antropologia** — Estão sob de Geografia. sa, Cubatão), necessita de profes- **Geografia** — A EEPG Pro- fessor Emídio José Pinheiro (Rua Carlos Nehring, 1.293, Santa Ro- Por isso, os pesquisadores cient- tíficos Alberto Amorim e Carlos Alberto Artelli, do Instituto de Pesca, organismo ligado à Secre- Abastecimento, realçaram a preocupação desses pescadores e do comandante do atunheiro em auxiliar no trabalho de pesquisa. “A colaboração dos pescadores é fundamental”, destacaram lem- brando que apenas 2% das marca- ções nas espécies são devolvidas.

As marcações são colocadas no dorso dos tubarões, explicaram pesquisadores do Instituto de Pesca



NOTAS

A TRIBUNA — Segunda-feira,

Praia Grande

Em São Vicente, o prefeito decide ainda se decreta ou não estado de calamidade sanitária, devido ao número crescente

Da Editoria de Litoral e
Agência Estado

O secretário de Saúde do Estado, Cármino Antônio de Souza, confirmou ontem a morte de uma criança de 10 anos, na Praia Grande, em consequência do surto de cólera que atinge a Baixada Santista. Esta foi a terceira morte na região em consequência da doença.

Outras dez pessoas estão com cólera na região e outras 104 aguardam resultados de exames do Instituto Adolfo Lutz para saber se estão ou não com a doença.

São Vicente — O prefeito de São Vicente, Luiz Carlos Luca Pedro, comunicará hoje, às 11 horas, no Salão Nobre da Prefeitura, em coletiva à imprensa, se decreta ou não calamidade pública na área sanitária. É que, ontem pela manhã, São Vicente passou a contar com mais um caso de cólera, chegando ao total de dez. A vítima é um homem de 32 anos, residente no Quarentenário, que teria consumido pescado comprado na Ponta da Praia, em Santos.

É o primeiro caso de morador com a doença na área continental do Município. E o avanço da doença preocupa o prefeito que, até o

início da tarde de ontem, não conseguiu entrar em contato com o Mercadante, presidente do Conselho Municipal Estadual para definir se decreta estado sanitário nos bairros, porém, de toda maneira quero convocar o Mercadante, para não deixar o caso precipitado".

A coleta para o corpo da vítima foi feita pelo Socorro do Parque em São Vicente.

A área do Quarentenário, região continental de São Vicente, tem uma população existente de mais de 15 mil pessoas. Há um processo de ocupação há cerca de três décadas, isolada e serviu tempo como depósito de resíduos industriais e produzindo qualquer coisa na parte continental.

Vigilância — A vigilância sanitária de São Vicente mantém rotina de inspeção dos Barreiros na região para impedir a poluição. A região seria um dos pontos do mar e pescados pelo vibrião e

Prefeitura joga lama do Dique na rua

Da Editoria Local

Paulo Freitas

Os moradores da Rua João Teotônio Moreira Sales, no Jardim Rádio Clube, estão revoltados com a atitude da Prefeitura que retirou a lama do Dique da Vila Gilda e a depositou na rua. Ontem, a chuva e o esgoto não haviam escoado e os próprios habitantes tentavam dar vazão para a água, temendo a contaminação das crianças pela cólera e outras doenças.

Almirando Afonso Barreiros disse que a lama começou a ser retirada no sábado, e que só depois de muita insistência da comunidade é que os funcionários da Prefeitura suspenderam o serviço. A lama, segundo Almirando Afonso, é o próprio esgoto da população do dique.

Outro morador da rua, Euclides de Freitas, afirmou que por causa da lama a água ficou parada e invadiu algumas casas. "A Prefeitura chegou a jogar a terra em cima da boca-de-lobo", reclamou. A consequência da sujeira



Reclamação é de moradores da Rua João Moreira Sales, no Rádio Clube

é que as famílias encontraram latrinas dentro das residências neste final de semana.

Sujeira — A sujeira está na Rua João Teotônio Moreira Sales

e em todo o seu redor. O canal da Avenida Hugo Maia se encontra imundo, o mesmo acontecendo com o canal que contorna o Conjunto Habitacional Dale Coutinho.

A água da chuva e do esgoto que inundou a região no último sábado, espalhou lixo pela Avenida Brigadeiro Faria Lima e na Rua Leonel Ferreira de Souza.

"Com tanto pedido para prevenir a cólera, essa lama na porta das casas é um absurdo", desabafou Euclides de Freitas. Indignado, disse que merece da Prefeitura tanto cuidado quanto os moradores do dique. "O pessoal do PT vem aqui falando em direitos humanos para os favelados, mas nós temos os mesmos direitos. Ou não?", indagou Euclides de Freitas.

Abandono — As reclamações, no entanto, não se limitam à Prefeitura. Também na Rua João Teotônio Moreira Sales, a Estação Elevatória 22 da Sabesp está abandonada. Segundo os vizinhos, o local não tem iluminação, o mato cresce, a grade está destruída, a casa de energia fica aberta e a estação elevatória serve de abrigo para viciados e marginais.

Comissão doará verba para o Hospital São José

Da Sucursal de São Vicente

A Comissão Executiva do Movimento SOS São José vai repassar ao hospital US\$ 633,76 (cerca de CR\$ 500 mil) a serem utilizados na compra de um sonar para a maternidade e dois âmbus para o berçário. O sonar, aparelho usado para auscultar o batimento cardíaco-fetal de bebês intra-uterinos, custa US\$ 203,76 (cerca de CR\$ 160 mil), enquanto os âmbus, utilizados nos casos de paradas cardiorrespiratórias de recém-nascidos, custam CR\$ 215 a unidade, (cerca de CR\$ 175 mil).

Os recursos para a compra desses equipamentos foram arrecadados junto à comunidade, por meio de campanhas para a recuperação do hospital. A escolha por esses aparelhos ocorreu durante reunião entre a diretoria da instituição e o SOS São José.

Paulo Freitas



Cuidado com aqueles que se dedicam a jogar lenha na fogueira

ções desmedidas. Foi assim, ao tempo da ditadura militar, mas felizmente

acabou. Agora, diante desse confronto entre Governo e Supremo, e estimulados pelos equívocos de um e de outro, imaginam que o passado pode voltar, e, para fazer com que volte, atiram lenha na fogueira.

O que se torna imperioso é evitar que iniciativas desse gênero consigam prosperar. E para tanto, nada melhor do que não dar pretextos, especialmente pretextos menores, como foi o caso da divergência referente aos salários. Estabeleceu-se uma trégua, que cumpre não desperdiçar, para um entendimento definitivo sobre o assunto, e, igualmente, sobre outras questões pendentes. O contrá

Apesar do risco

521

Tribu

Sabesp esclarece

Sobre a lista con, onde a Sabesp maior número de informações a informar

1 — A Sabesp nicípios do Estado 3,8 milhões de habitantes, com dois fornecimento de es

2 — O número contra a Sabesp janeiro e de 0,03% do no diário. Mes

A-8

São

A TRIBUNA — Terça-feira, 29 de março de 1994

Peixeiros temem queda

■ Morte por c

desmentida por
ações populares

■ O comércio de pescado ainda está indefinido

e há muitas variações de preços ■ Drama da

Paixão leva muitos devotos à Necrópole Ecumênica

Da Sucursal de São

São Vicente está e
calamidade pública
Vigilância Sanitária. A
tomada ontem, por
horas, pelo prefeito
Luca Pedro, tendo
ocorrência de uma e
cólera na Cidade, q
com dez casos confi
doença, dos quais um
Com a decisão, a Pr

Da Editoria Local

A comercialização de pesca-
dos, para consumo na Sexta-Feira
Santa, ainda está fraca. Os peixe-
iros temem queda de movimento
devido à notícias sobre cólera, e
esperam que as autoridades pro-
movam campanhas de esclareci-
mento, sobre a forma segura de
consumir peixe.

Os comerciantes estão estra-

nhando que, até o momento, a
Sunab não tenha distribuído a ta-
bela de preços, como ocorre
anualmente. O consumidor deve
pesquisar, pois há diferenças.

O camarão-rosa, em período
de defeso, lidera a relação de pre-
ços. Ele é encontrado apenas con-
gelado, de CR\$ 12 mil a CR\$ 13
mil o quilo. O sete-barbas, limpo,
varia de CR\$ 2 mil a
CR\$ 2.500,00. Há peixarias com

promoção, onde o quilo
barbas sai a CR\$ 1.800,

Ontem, vigorava a
média de preços, por
peixarias da Ponta da
nhas (média e grande),
a CR\$ 3 mil; por
CR\$ 2.500,00;
CR\$ 2.300,00 a CR\$ 3.000,00;
guado, CR\$ 3.800,00;
CR\$ 4.000,00; pescad
(média e grande), CR\$
a CR\$ 3.800,00;
CR\$ 2.000,00 a CR\$
anchova, CR\$ 2.500,00;
CR\$ 3.000,00; corvina
CR\$ 1.800,00 a CR\$
e sardinha, CR\$ 1.000,00;
CR\$ 1.500,00.

Cidad

Com um terço de su
ção (cerca de 150 mil
morando em favelas e
do seu território sem re
ra, São Vicente é consi
rior cidade do Estado e
ao saneamento básico.

Memorial encena a Paixão de Cristo

Da Editoria Local

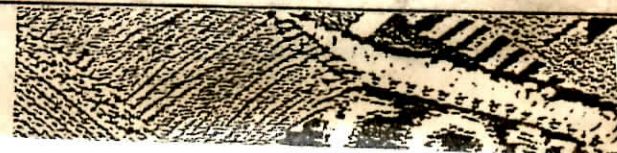
Um grande público lotou os
jardins e os corredores da Memo-
rial Necrópole Ecumênica, do-
mingo à noite, para assistir à tea-



Os 100 anos de A Tribuna vão ser uma festa.
E para você participar é muito simples. Preen-
cha a cartela quebra-cabeça abaixo. Diária-
mente, de 1 a 30 de abril/94, você vai encontrar vários selos nas
páginas de A Tribuna. Todos os dias serão publicados 1 selo novo e outros
repetidos. Assim, você pode concorrer com mais cartelas e ter mais chances de
ganhar. Recorte os selos e cole-os na (s) cartela(s), de modo que você possa completar os 30
quadrados que formam a figura do prêmio. Responda à pergunta: "QUAL O JORNAL MAIS
LIDO NA BAIXADA SANTISTA E LITORAL?". Preencha todos os dados e deposite a(s)
cartela(s), entre os dias 2 e 6/5/94, na urna instalada na Pinhal Veículos, à Rua Carvalho de
25 - Santos. No dia 7/5/94, às 11 horas, o jornal A Tribuna irá sortear o grande vencedor que vai

MILIONÁRIO

CONZAGA
SHOPPING MIRAMAR
TEL: 34.49.13



PUXAMOS O TAPETE DA INFLAÇÃO
PREÇO REDUZIDO EM 2X
500m² de tapetes
ARRAIOLO e KILIM

PUBLICADO EM 30.3.94

jornal A Tribuna

Luca tenta expor a situação da A

Da Sucursal de São Vicente

O prefeito de São Vicente, Luiz Carlos Luca Pedro estará hoje em Praia Grande, para tentar falar com o governador Luiz Antônio Fleury Filho, que vem à Baixada Santista para inaugurar o emissário submarino daquele município. Luca disse que esse não é o momento ideal para conversar com o governador, já que outros prefeitos também estarão presentes. Porém, diante das dificuldades que vem enfrentando na Cidade com o problema

da cólera e ainda por não ter seguido uma audiência Fleury, vai fazer uma tentativa.

Ontem à tarde, a Assessoria de Comunicação da Prefeitura divulgou os resultados do último boletim da cólera, liberado pelo Sesasv, que mantinha a mesma situação de segunda-feira: 128 coletas de material para exames, 57 resultados negativos, 61 casos suspeitos da doença, onze ocorrências confirmadas na Cidade, sendo uma com óbito.

Chioro contesta — O Intendente do Sesasv, A

veira Ribeiro, J
Correa de Cam

nte da A

Sempre destaca a Associação Comercial de A Tribuna atuando na defesa dos interesses da Baixada Santista. O presidente da entidade, reira da Silva, salienta a menagem honra a de, que também é

O empresário dos 123 anos da A registra inúmeras na defesa dos interesses da região,

Sobe para 16 número de casos de cólera na região

A confirmação de mais dois casos de cólera na Baixada Santista — um em Guarujá e outro em São Vicente — elevou para 16 o número de pessoas contaminadas na região, com duas mortes. Em Santos, Cetesb e Prefeitura vão ampliar, a partir de abril, os pontos de coleta de água e esgoto para verificar a pre-

sença do vibrião colérico na Cidade. Nos últimos três anos apenas seis pontos foram monitorados. Na próxima semana, mais 12 locais passam a ser acompanhados. Ontem, a Secretaria de Higiene e Saúde (Sehig) voltou a distribuir material educativo para a população se prevenir da doença. (Página A-8)

ONAL

A — 7

Para escolas e policlínicas

Fotos Walter Mello



Alguns municipais não compareceram às escolas, que ficaram fechadas. As policlínicas só fizeram consultas

peçoal. As consultas foram realizadas normalmente. Naquela unidade, os grevistas também puseram cola na fechadura da porta, mas o problema foi resolvido.

O atendimento na Policlínica da Ponta da Praia pela manhã, segundo a diretora Márcia Rahabani Elias, resumiu-se a consultas pediátricas. À tarde, a situação

poderia melhorar, com a presença do pessoal cedido pelo Estado (enfermeiro, dentista, pediatra e auxiliar administrativo), que presta serviço naquela unidade.

Houve certa resistência ao movimento apenas no Núcleo de Integração Social (NIS), no Centro. O atendimento naquele local foi feito quase que na totalidade, no período da manhã. À tarde, em

virtude do trabalho da direção do sindicato junto àqueles servidores, a maioria não voltou ao serviço.

Os prontos-socorros funcionaram normalmente. José Ricardo Di Renzo, diretor do PS Central, acreditava que se houvesse alguma alteração no atendimento, esta seria um acréscimo na demanda, em função de as policlínicas estarem paradas.



Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande

ESTADO DE SÃO PAULO

AGRADECIMENTO

A Prefeitura de Praia Grande, em nome de seus munícipes, agradece ao governador do Estado, **Dr. Luiz Antônio Fleury Filho**, a entrega do complexo de obras do Sub-Sistema I de Saneamento da Sabesp.

O sistema será acionado hoje, dia 30, às 11 horas, pelo Exmo. Governador e pelo prefeito Alberto Mourão.

A obra assegurará a balneabilidade das praias e, conseqüentemente, o incremento do turismo e o desenvolvimento da Cidade.

Os munícipes de Praia Grande, através da Prefeitura, formulam ao Exmo. Dr. Fleury, ainda, os votos de FELICIDADES pelo seu aniversário, que transcorre hoje. **PARABÉNS!**

Praia Grande, 30 de março de 1994

A-8

REG

CENT

Show pirotécnico embele

Cerca de 20 toneladas de fogos serão detonadas, no domingo a partir das 20 horas, em plataformas instaladas no mar, na direção da fonte luminosa

Da Editoria Local

Todas as pessoas que estiverem na Praia do Gonzaga, no domingo, às 20 horas, assistirão a um espetáculo de rara beleza que marcará as comemorações do centenário de *A Tribuna*. Cerca de 20 toneladas de fogos de artifício serão

detonadas ininterruptamente durante 15 minutos, em um grande show pirotécnico.

O espetáculo é de responsabilidade da Sowtécnica Shows Pirotécnicos, da Capital, e que há 14 anos realiza os espetáculos de reveillon na Praia de Copacabana, no Rio de Janeiro.

Sem esquecer qualquer deta-

lhe no que concerne à segurança, a empresa instalará os fogos em dois flutuantes na baía, levados por um rebocador da Wilson Sons. Eles ficarão ancorados a 200 metros da praia, em frente à Praça das Bandeiras.

O show terá efeitos pirotécnicos como *O buquê de noiva*, *Plumas ao vento*, *Vitória-régia*, *Ramalhete escarlata*, *Flor de ipê*, *Ouriço*, *Esplendor celestial* e *Tocheiro dos Reis Magos*.

Mas, antes dos fogos, a partir das 19 horas, um canhão de raio laser realizará diversas figuras

Mensagens de congra

Manifestações de congratulações à diretoria de *A Tribuna* e ao corpo de funcionários, pelo centenário do jornal, continuam sendo enviadas por autoridades, dirigentes de entidades e também por leitores.

O Grupo Mesquita, em mensagem enviada por José Roberto França de Mesquita, Luiz França de Mesquita, José Roberto Sampaio Campos, Ronaldo de Souza Forte, Carlos Alberto Piffer, Armando Gonçalves, Roberto Bauer Nogueira e

do tempo e da verdade, a história da vida pública e da evolução empresarial da Baixada Santista, sem haver descuido do registro dos acontecimentos significativos da vida nacional, motivo de envaidecimento para a imprensa brasileira".

Novas e maiores conquistas serão ainda colhidas por *A Tribuna*

Alcir Augustinho Calliari, presidente do Banco do Brasil, cumprimenta a diretoria e os jornalistas, com votos de que *A Tribuna* continue prestando "relevantes serviços". Roberto Marcos Gonçalves, diretor administrativo do 93º Grupo Escoiteiro do Mar D. Pedro II, congratula-se com o centenário, sublinhando que "a informação correta e imediata, aliada à dedicação diuturna de sublimados serviços à população da Baixada Santista, torna-os dignos

PUBLICADO EM 01.04.94
jornal A Tribuna

Vibrião colérico

O agente transmissor da
doença foi detectado
no Jóquei e no Catiapoã

Da Sucursal de São Vicente

Duas mechas coletadas pela Cetesb em vários pontos de São Vicente (canais, diques e valas), confirmaram a presença do vibrião colérico na Cidade. A informação, dada inicialmente na Prefeitura de Praia Grande, pelo presidente da Comissão Estadual de Combate à Cólera, Otávio Mercadante, até ontem ainda era considerada de caráter extra-oficial.

Conforme o superintendente do Serviço de Saúde de São Vicente (Sesav), Arthur Chioro, que também tentava confirmar oficialmente a notícia, os locais onde foram constatadas a presença do vibrião colérico são o Dique de Sambaiaatuba, na esquina com



Apesar do risco, pessoas continuam pescando no Canal dos Barreiros

a Rua Helvétia, no Jardim Jóquei Clube, e o canal da Avenida Alcides de Araújo com a Rua Alemanha, no Catiapoã.

Segundo Chioro, além das mechas, que foram colocadas em 21

pontos, a Cidade conta também com 30 caixas de cloração em vários locais. "Mas não temos caixas de cloração em todos os lugares onde foram colocadas as mechas, e justamente nesses dois lu-

gares, onde foi encontrado o vibrião, não há caixas", disse ele.

O quadro da cólera, entretanto, segundo o superintendente, continua mantido nos 11 casos já confirmados na Cidade, sendo um com óbito. Além desses, haviam ontem, até às 12 horas, mais 79 suspeitos, todos com análises em andamento, no Instituto Adolfo Lutz, e mais 78 já descartados, o que perfaz um total de 168 notificações. Esses dados, segundo Chioro, estão sem alteração desde às 16 horas de quarta-feira.

Em análise — Uma outra informação, sobre suposições preliminares de que haveriam mais dois casos confirmados de cólera em São Vicente, levaram Arthur Chioro a entrar em contato com o Instituto Adolpho Lutz. Porém, ele recebeu a informação de que haviam muitos casos em análise, mas nenhuma possibilidade de ser divulgado qualquer resultado ontem.

Vibrião colérico encontrado em dois pontos de S. Vicente

A presença do vibrião colérico foi constatada ontem em dois pontos de São Vicente: no Dique do Sambaiaatuba e no canal da Avenida Alcides de Araújo, no Catiapoã. Até ontem, o município tinha 11 casos confirmados de cólera,

com uma morte, e mais 79 suspeitos. Em Guarujá, foram registrados mais três casos suspeitos. São dois homens e um menino de 10 anos que apresentaram os sintomas após consumirem pescado e frutos do mar. (Página A-5)

Vibrião da cólera começa o tratamento

O vibrião da cólera anda solto na Baixada Santista novamente. Até quinta-feira, havia 16 casos confirmados na região e dois deles levaram à morte. Essa é uma doença difícil de ser tratada, mas, com um pouco de cuidado, dá para prevenir e parar com a epidemia.

A cólera é uma doença que se propaga rapidamente em locais onde não existe saneamento básico, como nas favelas por exemplo. Por isso, afeta principalmente as pessoas de baixa renda, que não podem morar em outro local.

As fezes de alguém contaminado, em contato com a água, podem se espalhar para todos os lados

O culpado é microscópico

A cólera é uma doença infecciosa. Isto quer dizer que é causada por um ser microscópico, que entra no organismo, se multiplica e se alastra. No caso da cólera, esse ser cha-

e levar o do Terceiro maior part

Mas há rede de e limpas ta ra. O vibr legumes, v ceos. No forem lav nada, pod

Já os dem contea so eles ve nham sid dentes é o açúcar, que produz um gota de al ácido corrosivo. Por isso, é bom la sos de cóle

nação em vés da ág da mesma etc), or

O Dia Mundial da Saúde será comemorado na quinta-feira e o tema deste ano é a Saúde Bucal. *que haverá campanhas em todas as escolas e p m geral, a fim de esclarecer a importância de adios. As infecções causadas por maus tratos comprometer a saúde de todo o corpo, deixan Os estudantes vão ter explicações sobre como dentes e vão receber doses de flúor para boche Os temas para as campanhas anuais são escolh Organização Mundial da Saúde (OMS), no ini*

Será que não posso mais comer doce? Não precisa se desesperar, pois apenas a mudança de hábitos pode manter a higiene bucal e

O responsável pela perda dos dentes é o açúcar, que produz um ácido corrosivo. Por isso, é bom lavar a boca todas as vezes que comer doces. A melhor hora para isso é depois das refeições e logo em seguida escovar os dentes. Se estiver na rua, depois do sorvete ou da bala, faça bochechos e escove os dentes assim que puder.

Quase todos os produtos industrializados têm açúcar para conservá-los. Até o ket-chup contém açúcar. Por isso o procedimento depois de comê-los tem que ser o mesmo.

A cárie em um dente demora cerca de 20 dias para se manifestar. Primeiro surge uma placa, depois a gengiva fica gordinha, inflamada, e então aparece a cárie. Uma boa escovação não é só passar a escova nos dentes, pois o sabão da pasta

cria a ilusão limpos. Observando eles, cor para baixo. I tal entre eles o dentista a ra de compi que têm cer dentais deve

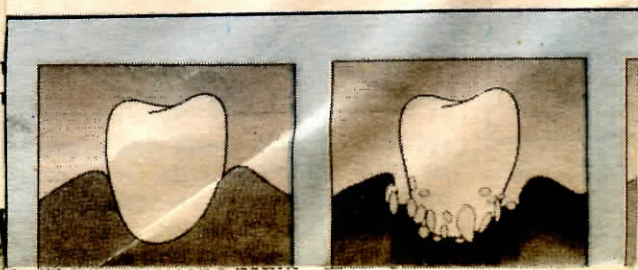
Situação é uma das p algum tempo Organizaçã (OMS) consi des centros, ram essa mé ral de Saúde co Antonio a Cidade te ao trabalho taria de Hi realiza. Des nicípio tem manter a sa lação. Mas s há aplicação fluorados no profissionais

Se não for tratada com urgência, a cárie atinge o canal do nervo onde, além de aumentar a dor, causa a pulpíte, uma infecção na pol do dente. Ao se agravar, a pol forma lesões no osso maxilar e sas de pus. Ai, então, não tem jeito e você perde o dente.

Antes e depois de você não percebe

Agora, quando a placa bacteriana endurece, forma o tártaro. Além de inflamar a gengiva, o tártaro deixa o dente solto, causando a sua perda.

Antes e depois de você não percebe



Fl. n°	24
Proc.	00194
	dw

PUBLICADO EM 03.4.94
Jornal A Tribuna

A TRIBUNA — Domingo, 3 de abril de 1994

REGIONAL

CENTENÁRIO

Show pirotécnico marca ce

centenário vai es em prêmios

desde o dia 1º e prosseguem até o dia 30 deste mês. A cada edição é publicado um selo novo e outros repetidos, de modo a que os leitores tenham oportunidade de participar com mais de uma cartela.

Além da montagem do quebra-cabeça, que na verdade forma a figura do veículo a ser sorteado, os leitores devem preencher as cartelas, indicando seu nome, número do RG, endereço, cidade e telefone, e responder à pergunta *Qual o Jornal Mais Lido na Baixada Santista e Litoral?*

As cartelas deverão ser depositadas na urna da Pinhal Veículos, Rua Carvalho de Mendonça, 125, entre os dias 2 e 6 de maio. O sorteio será no dia 7, às 11 horas.

Divulgação



Às 20 horas de hoje, vinte toneladas de artifício vão marcar as comemorações do centenário de 'A Tribuna'.

Da Editoria Local

Durante 15 minutos ininterruptos a Praia do Gonzaga será palco hoje, a partir das 20 horas, de espetáculo jamais visto em Santos. Vinte toneladas de fogos de artifício proporcionarão ao público show pirotécnico de alta qualidade, em comemoração ao centenário.

nário

O s
mado
função
rido p
técnic
Pluma
Rama
Ipê, C
e Toc

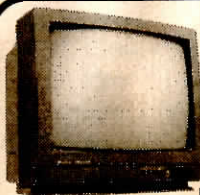
Jornal cor

Da Editoria Local

O centenário de *A Tribuna* continua sendo motivo de congratulações. Márcio Ribeiro, secretário dos Transportes do Estado de São Paulo, parabeniza a direção e os funcionários do jornal.

Já o p
tins, al
taca a
presta

De
Vaz M
S/A, r



TV
PHILCO-
HITACHI
EM CORES
20" PC-2039 VHF/UHF
CR\$ 299.900,00 À VISTA



Moradores cobram obras

Carlos Nogueira



A Favela México-70, onde duas pessoas foram contaminadas

Baixada três novos casos de

Mais três ca-
foram confirm-
Baixada Santist-
tos, um em Cu-
em São Vicente,
do para 23 o-
cias na região-
fim de semar-
lizadas sete in-
tivas da doen-

PUBLICADO EM 04 / 4 / 94
NO JORNAL A TRIBUNA

Fl. n.º 25
Proc. 60.94
du

A TRIBUNA — Segunda-feira, 4 de abril de 1994

REGIONAL

Baixada Santista registra



A Favela México-70, onde duas pessoas foram contaminadas pelo vibrião colérico, exige uma atenção especial das autoridades

Baixada registra três novos casos de cólera

Mais três casos de cólera foram confirmados ontem na Baixada Santista (um em Santos, um em Cubatão e outro em São Vicente), aumentando para 23 o total de ocorrências na região. Somente neste fim de semana foram contabilizadas sete notificações positivas da doença. (Página A-6)

PUBLICADO EM 05/4/1994
NO JORNAL A TRIBUNA

Fl. n.º 26
Proc. 60194
lw

TRIBUNA — Terça-feira, 5 de abril de 1994

REGIONAL

CENTENÁRIO

População prestigia queim

Cerca de 150 mil pessoas estiveram domingo à noite no Gonzaga, participando, de forma ordeira, de mais um evento dos 100 anos do jornal

Da Editoria Local

As 150 mil pessoas que acompanharam a queima de 20 toneladas de fogos de artifício em comemoração ao centenário de *A Tribuna*, na noite do último sábado, na Praia do Gonzaga, deram uma grande demonstração de civilidade. O público assistiu de forma ordeira os 12 minutos do show pirotécnico e, após o evento manteve a mesma conduta, dispersando-se de forma exemplar.

Apesar da ausência da Guarda Municipal, a multidão respeitou os limites do jardim, permanecendo na faixa de areia ou nas alamedas das imediações. Sem ocorrências de incidentes, a Polícia Militar pôde realizar com tranquilidade o trabalho na área.

A movimentação no Gonzaga começou por volta das 19 horas, uma hora antes do início do evento. Alguns traziam cadeiras de praia e escolhiam com antecipação

o melhor lugar, a fim de não perder um único detalhe da festa.

Binóculos e lunetas — Pouco antes das 20 horas, um verdadeiro formigueiro humano já se formava entre os canais 2 e 3. Nas janelas e sacadas dos edifícios, as pessoas se aglomeravam munidas de binóculos e lunetas para aproximar as imagens do espetáculo.

Enquanto o show pirotécnico não começava, um helicóptero sobrevoava a praia exibindo um luminoso com dizeres alusivos ao centenário de *A Tribuna*, ao mesmo tempo em que desenhos animados eram projetados no céu através de efeitos produzidos por um canhão de raio laser.

Quando, às 20h05 a primeira bateria de fogos foi lançada, o público vibrou. Nos 12 minutos seguintes, a massa de expectadores contemplou efeitos pirotécnicos como o Buquê de Noiva, Ouriço e Vitória-Régia, entre outros.

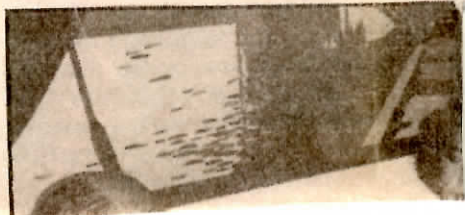


Multidão acompanhou atenta o show

Show teve requintes técnicos

As 20 toneladas de explosivos foram lançadas sobre a Praia do Gonzaga de um flutuante que permaneceu ancorado a 200 metros da margem do mar. A queima

O show contou ainda com o trabalho da empresa paulistana Laser Mídia, que do alto do Parque Balneário Hotel, por meio de um aparelho de tubo laser (de



Perigo não assusta os pescadores

Da Sucursal de São Vicente

A confirmação de 15 casos de cólera em São Vicente, a grande maioria atribuída ao consumo de pescados apanhados no Canal dos Barreiros, não está intimidando os praticantes desse esporte. Ontem, pelo menos 20 pessoas pescavam no local, e algumas já tinham as sacolas bem cheias.

Para eles, a maior parte aposentados, o risco potencial da cólera não assusta. Uns acham que há exagero nas informações veiculadas pelos jornais e TV, enquanto outros acreditam que, mesmo que haja a possibilidade de os peixes estarem contaminados, tudo se resolverá com o cozimento bem feito.

Sem confirmação — A

Comissão Municipal de Saúde de São Vicente, que conta com representantes da comunidade e também integrantes da Vigilância Sanitária e do Serviço de Saúde de São Vicente (Sesav) reúne-se hoje, no final da tarde, na Prefeitura, para definir o que fazer com relação à pesca em São Vicente, diante das várias informações de que a origem dos casos de cólera registrados na Cidade em sua maioria, tem relação com o consumo de pescados.

Na semana passada, o prefeito Luiz Carlos Luca Pedro chegou a cogitar a possibilidade de proibir a pesca na Cidade, a exemplo do que fez em 93, caso se confirmasse, por exames, que a água do Canal dos Barreiros estava contami-

nada. Entretanto, as análises de várias amostras, até agora, deram todas negativo, o que de certa forma, enfraquece uma possível decisão de agir nesse sentido. Além do mais, a Prefeitura necessitaria do apoio de outros órgãos, como a Capitania dos Portos, por exemplo, e o Ibama.

Sobrevôo — Hoje pela manhã, o prefeito Luiz Carlos Luca Pedro sobrevoará o Município em um helicóptero da Base Aérea, para avaliar a situação das favelas, cuja grande maioria de moradores habita precárias palafitas, sobre mangues e diques. Luca estará acompanhado do chefe da Defesa Civil na Cidade, Renato de Andrade.

Irandy Ribba



importante
publicadas nesta seção
atolografadas e que te-
gatoramente, assina-
nderego do remete-
go de identidade (xe-
, e, no máximo, 20 li-
pago 2. Não se divul-
com divergências pes-
lemas fora do interes-
ou com termos ofen-
convenientes. Os origi-
ção devolvidos e não
a o endereço dos signa-
nal poderá reduzir as
cordo com o espaço.

ressante comparação entre os impor-
no Brasil e no mundo, mostrando
somos de longe os recordistas na
rica Latina e um dos maiores d
ta, sem a contrapartida aos
prestados em sociedades av
Impõe-se uma revisão
pacto social para que se
as prioridades nacionais,
gões necessárias ao co
mento do Estado. Sem
o Estado continuará
inflacionário primar
da migração para a
(*) Amaury Temporal é emp
do Centro das Indústrias de

PUBLICADO EM 06/04/94
NO JORNAL A Tribuna

Fl n° 28
Proc. 60194
JW

Cólera

Boletim Informativo — Ers-52

Casos investigados de janeiro a 05/04/94

Município	Descartados	Confirmados	Óbitos
Bertioga	—	—	—
Cubatão	19	3	—
Guarujá	8	1	—
Itanhaém	—	—	—
Mongaguá	—	—	—
Praia Grande	13	2	—
Peruíbe	—	—	—
Santos	101	2	1
São Vicente	93	15	1
Outros/Ignorado	100	1	—
Total	334	24	2

Exames de suspeitos e comunicantes em andamento

Fonte: Divisão de Vigilância Epidemiológica Ers-52
Sistema de Vigilância Epidemiológica
Instituto Adolfo Lutz.

Saúde confirma mais dois casos de cólera em SV

O Ers/52 confirmou mais dois casos de cólera em São Vicente, elevando para 18 as notificações positivas naquele município, que já registrou dois óbitos em função da doença. A Prefeitura vai reforçar a distribuição de hipoclorito e o controle diarréico nas áreas mais carentes. (Página A-5)

Confirmado o

Trata-se de uma mulher de 38 anos, mora na Vila Jôquei, perto do dique. O

consumo de peixes não precisa ser interrompido

Da Sucursal de São Vicente

São Vicente teve confirmado ontem o seu 16º caso de cólera. A vítima é uma mulher de 38 anos, que reside na Vila Jôquei Clube, perto do dique, e que garante não ter ingerido peixes ou frutos do mar. Ela foi atendida no Hospital São José e passa bem.

Com essa confirmação, sobe para 186 o número total de moradores da Cidade que foram aten-

didos com os sintomas. Desse total, tirando 122 curados, sobram 122 casos e 48 ainda em tratamento.

Luca rebate

Luiz Carlos Luca, chefe do Departamento de Saúde, rebateu as críticas infundadas contra o consumo de peixes e frutos do mar. Segundo ele, os casos de cólera são decorrentes de uma contaminação da água e não do consumo de alimentos.

Polêmica s Vicente

uma visita ao PS do bairro, no dia 27 passado, para apanhar um litro de hipoclorito de sódio que seria usado para tratar a água que sua família iria beber. Ao chegar no posto, Abel recebeu a informação de que de fato não havia mais hipoclorito. O produto, contendo 93% de cloro, foi usado pelo Serviço de Saúde de São Vicente, Artur Chioro, para tratar o produto, "para a limpeza de ambientes". Luca disse que consta no BO nº 3º DP, onde registra o título e a averiguação.

vra privatização usada indevidamente. As pessoas estão fugindo e utilizando o proveito próprio. Segundo Andrade, a lei aprovada prevê a concessão de serviços praticados através de uma empresa pública, aberta a concorrência. Ele garante que o Poder Público fará a fiscalização da qualidade do serviço que será prestado. "Com esta condição, vamos melhorar as condições de vida da população."

A TRIBUNA — Quarta-feira, 6 de abril de 1994

REGI

Aumenta a polêmica sobre

■ Populares são contrários à privatização do hospital municipal. ■ Prefeito diz que o termo está sendo utilizado indevidamente

Da Sucursal de Itanhaém

A Prefeitura de Itanhaém está distribuindo panfletos à população tentando explicar o que pretende fazer com o Hospital Municipal. É que depois da manifestação contra a privatização do hospital, ocorrida na última sexta-feira, aumentou a intensidade

da discussão na Cidade.

Naquele dia, dezenas de pessoas de várias entidades e partidos políticos interditaram a Rodovia Padre Manuel da Nóbrega (SP-55), no trevo de Itanhaém, para protestar contra o que consideram a privatização do hospital. Mas, para o prefeito Edson Baptista de Andrade, a pala-

vra privatização está sendo usada indevidamente: "Essas pessoas estão fugindo da verdade e utilizando um fato para proveito próprio".

Segundo Andrade, o projeto de lei aprovado pela Câmara "prevê a concessão dos serviços praticados no hospital, através de uma concorrência pública, aberta a todos os interessados". Ele garante que o Poder Público fiscalizará a qualidade do serviço médico que será prestado pela empresa que vencer a concorrência.

"Com esta concessão, teremos condições de construir

Oasis dará assistência também

Da Editoria Local

Mantenedora do Centro de Apoio Infantil Oasis (Caio), a Organização de Apoio ao Portador do Vírus da Aids (Oasis) vai inaugurar um serviço de atendimento a adultos com HIV. A casa (alugada) fica na Rua da Constituição, 549, e denomina-se Casario.

Segundo Jorge Bahia, presidente do Oasis, serão atendidos no Casario 13 adultos, que residirão no local, mas que também atuarão de forma a auxiliar na manutenção da casa. Exemplificando, citou que a instituição ganhou uma máquina de confeccionar fraldas. A mesma será operada por abrigados no Casario, e o produto final será utilizado pelas crianças mantidas.

Outra forma de atuação será a criação de peças artesanais, que se-

doações em duplicata serão vendidas no bazar do Oasis.

Atividades — A assistência direta a doentes e portadores do HIV é o principal objetivo da instituição, que presta, ainda, auxílio alimentação através da distribuição de cestas básicas no Centro de Referência em Aids, em conjunto com o Grupo A Causa, beneficiando cerca de 400 pessoas entre pacientes e familiares.

Existe ainda, o auxílio de aluguel, para pacientes selecionados; auxílio leite em pó é para bebês filhos de mães portadoras de HIV, a fim de se garantir o não aleitamento materno, conforme orientação da Organização Mundial de Saúde; o auxílio passagem, fornecido ao paciente que manifeste desejo de retornar ao convívio de familiares em sua terra natal. Há ain-



A — 6

A TRIBUNA — Quinta-feira, 7 de abril de 1994

Nú

■ Os núm
mesmo, 2
casos susp

Das Editorias

O Escritório de (Ersa/52) na tem, qualquer o ra na Baixada registrou 24 pacie

O número de porém, continu balanço divulga 23 resultados de gativos) foram tuto Adolfo Lu ra 357 o núme minados, nos q foi descartada

A não confir outro caso rev da Divisão de miológica do E Faria, uma situ

Cas

Município

Bertioga

Cubatão

Guarujá

Itanhaém

Mongaguá

Praia Grand

Peruíbe

Santos

São Vicente

Outros/Ignorado

Total

—	—	—
123	2	1
107	15	1
84	1	—
357	24	2

Exames de suspeitos e comunicantes em andamento

Fonte: Divisão de Vigilância Epidemiológica Ersa-52
Sistema de Vigilância Epidemiológica
Instituto Adolfo Lutz

NÃO VÁ SE

PUBLICADO EM 7.4.94
jornal A TRIBUNA

Ato público em SV vai pedir atenção ao setor

Da Sucursal de São Vicente

O Movimento SOS Saneamento Básico de Saúde, de São Vicente promove ato público hoje, Dia Mundial da Saúde, às 12 horas, na Praça Coronel Lopes, no Centro, em frente à sede do Banespa. Em seguida, os integrantes do movimento embarcam, em caravana, para a Assembleia Legislativa do Estado, às 13 horas.

Na Assembleia, o grupo se reunirá a outros seis ou sete, provenientes da área continental e também de Praia Grande e Cubatão, e será recebido pelo deputado Roberto Gouveia (PT), médico sanitário, integrante da Comissão de Saneamento e Saúde da Assembleia Legislativa. Ele vai assessorar os moradores da região nos contatos com o Governo do Estado, visando obter as verbas para melhorar as condições de saneamento básico nos municípios.

Segundo Edith Badini da Silva, coordenadora do movimento em São Vicente, a atuação do grupo é anterior aos últimos problemas ocorridos com a cólera na Cidade. "Queremos soluções para valas a céu aberto, esgoto e outros problemas que expõem a população não só à cólera, mas também à leptospirose, principalmente as crianças. Queremos que o Governo mande os recursos necessários ao Município".

Cólera

Boletim Informativo — Ersa-52

Casos investigados de janeiro a 06/04/94

Município	Descartados	Confirmados	Óbitos
Bertioga	1	—	—
Cubatão	20	3	—
Guarujá	9	1	—
Itanhaém	—	—	—
Mongaguá	—	—	—
Praia Grande	13	2	—
Peruíbe	—	—	—
Santos	123	2	1
São Vicente	107	15	1
Outros/Ignorado	84	1	—
Total	357	24	2

Exames de suspeitos e comunicantes em andamento

Fonte: Divisão de Vigilância Epidemiológica Ersa-52
Sistema de Vigilância Epidemiológica
Instituto Adolfo Lutz

PUBLICADO EM 8.4.94

jornal A TRIBUNA

São Vicente receberá barco

Da Sucursal de São Vicente

A Polícia Florestal promete ceder viaturas, um barco e até 40 homens, se necessário, para ações educativas e preventivas no combate à cólera em São Vicente. O anúncio foi feito por representante da própria corporação, que participou da reunião realizada terça-feira, na Prefeitura, no final da tarde, juntamente com representantes da Sabesp e da Comissão Municipal de Combate à Cólera na Cidade.

O encontro contou ainda com a participação de Marcelo Folga, integrante do setor de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde, que estava em visita à Cidade.

No encontro também foi

discutida a possibilidade de distribuição de hipoclorito de sódio à população, por intermédio dos centros comunitários da Cidade, além da sugestão de se proceder a análises laboratoriais do gelo industrializado e comercializado na região da Baixada.

Coleta — A oferta de apoio da Polícia Florestal, inclusive com o auxílio de um barco, foi considerada de grande importância pelo médico Alfredo Scaff, diretor técnico da Vigilância Sanitária de São Vicente. No seu entender, a embarcação será de grande utilidade para o recolhimento de um maior número de amostras de mariscos para serem analisadas em laboratório.

Cólera

Boletim Informativo — Ers-52

Casos investigados de janeiro a 07/04/94

Município	Descartados	Confirmados	Óbitos
Bertioga	1	—	—
Cubatão	21	4	—
Guarujá	9	1	—
Itanhaém	—	—	—
Mongaguá	—	—	—
Praia Grande	13	2	—
Peruíbe	—	—	—
Santos	139	2	1
São Vicente	108	15	1
Outros/Ignorado	91	1	—
Total	382	25	2

Exames de suspeitos e comunicantes em andamento

Fonte: Divisão de Vigilância Epidemiológica Ers-52
Sistema de Vigilância Epidemiológica SUS/SP
Instituto Adolfo Lutz

Luca irá a Brasília por saneamento

Da Sucursal de São Vicente

O prefeito de São Vicente, Luiz Carlos Luca Pedro, embarca para Brasília na próxima terça-feira, onde será recebido, às 11h45, no Ministério do Bem-estar Social, para tratar da liberação de recursos para a área de saneamento básico. Ele tratará especificamente do projeto de macrodrenagem do Município, já encaminhado ao Governo Federal há cerca de um ano e que tem um custo estimado em US\$ 110 milhões (cerca de CR\$ 102 bilhões).

Na quarta-feira, Luca falará com o Ministério da Integração Regional, às 11 horas. Nessa pasta, vai tentar obter CR\$ 50 milhões para iniciar o aterro hidráulico na Favela México-70, que possui população estimada em 50 mil pessoas. O aterro se destina a conter os alagamentos no núcleo, que tem grande quantidade de pessoas morando em palafitas. Esse projeto também já foi apresentado ao Governo Federal.

Câmara — A Câmara de São Vicente também estará representada na viagem do prefeito a Brasília, pelos vereadores Renato Caruso, sem partido, e Francisco Neto (PT). As audiências, em Brasília, foram conseguidas com o apoio do deputado Eduardo Jorge (PT), que também participará dos encontros nos dois ministérios e também no da Saúde, embora neste não esteja ainda confirmada a audiência.

Moradores integrarão comissão

Da Sucursal de São Vicente

Moradores do Parque Continental, que estiveram reunidos na Prefeitura com o prefeito Luiz Carlos Luca Pedro, vão participar de comissões que farão várias visitas a secretarias de Governo Estadual, para reforçar as reivindicações feitas pelo Executivo, visando melhorar as condições de vida na Cidade.

A sugestão, feita pelo vereador Brito Coelho, que participou do encontro, foi muito bem aceita pelos moradores da área continental, que levaram ao prefeito uma lista de pedidos de melhorias, desde a questão de saneamento básico até um melhor siste-

ma de iluminação, segurança, passarelas e outros.

Para Luca, as comissões serão de grande ajuda, especialmente no que diz respeito à luta por um sistema de saneamento eficiente na cidade. Ele aproveitou para anunciar aos moradores do Parque Continental que a Codesavi já está procedendo a um sistema de serviços de limpeza de valas, capinação e colocação de manilhas em várias ruas da área, entre outras providências.

Segundo o prefeito, ontem, uma equipe de 30 trabalhadores realizava as últimas tarefas desse tipo no Parque Continental. Em seguida, eles iriam para a Vila Ema, Vila Mathias e o Parque das Bandeiras.

Sistema ineficiente

As graves deficiências no transporte urbano da Cidade são cada vez mais visíveis e se tornam ainda menos toleráveis para os usuários a cada novo aumento de tarifas. Não se percebe, na prática, uma complementação entre o custo, sempre maior, e os benefícios, reduzidos. O resultado não poderia ser outro: a população é mal atendida e, em consequência, unânime nas suas queixas.

A deterioração da qualidade desse tipo de serviço é visível, e causa indignação maior quando se sabe que a CSTC chegou a ser uma empresa modelo, há alguns anos. Embora a questão do transporte público tenha sido prioridade, logo no início do governo da ex-prefeita Telma de Souza, não há como

negar que ela passou a ser negligenciada com a mesma rapidez.

É visível a deterioração do serviço, que já foi modelo

Fez-se grande estardalhaço à época da desapropriação das garagens da Viação, mas a decisão, essen-

cialmente política, não redundou em melhorias para a população. Pelo contrário, daí por diante, a deficiência só piorou.

Só se lamenta a impotência da Prefeitura diante de uma situação que, herdada da administração anterior, ou não, já deveria ter sido melhor encaminhada. Fazer pouco caso da frustração dos contribuintes não constitui uma boa política.

PUBLICADO EM 09/04/94
NO JORNAL *A Tribuna*

Fl. n.º 34
Proc. 60.44
W

A TRIBUNA — Sábado, 9

A — 10

São V

■ A vítima é um ga
residia na Favela
Grande, foi confirma

Da Sucursal de São Vicente

No Dia Mundial da Saúde, o Hospital São José, o único que atende pacientes do SUS na cidade, desativou, temporariamente, o setor de cirurgias na Ortopedia e Traumatologia, por falta de material utilizado nesses serviços, como pinos e próteses. A informação foi dada pelo diretor técnico do Hospital, Marcos Calque, que negou, entretanto, o fechamento de todo o atendimento nessa área, como chegou a ser informado um pouco antes.

Segundo ele, pela manhã, estava também havendo falta de materiais para o atendimento normal da Traumatologia e Ortopedia, como gesso, fita crepe e outros.

mas
as
são
gdp
mo
qs
"ci
h?

...SACIS

QUEM T SEMPRE AP



PUBLICADO EM 10/04/94

NO JORNAL *A Tribuna*

n.º 35

OC. 60154

lw

♦ **N. da R.** — Por problemas técnicos, esta matéria deixou de ser publicada ontem na página A-9. O boletim informativo do Ers-52 permaneceu o mesmo.

São Vicente Encontro reúne pre

A vítima é um garoto de 2 anos, que residia com a família no Dique do Saquare, na Favela México-70 e apresentou sintomas da

Da Sucursal de São Vicente

Um menino de dois anos, que residia com a família no Dique do Saquare, na Favela México-70, é a segunda vítima fatal da cólera em São Vicente. Ele foi internado no Hospital São José, no dia 3, por volta da meia-noite, e faleceu às 12 horas do dia seguinte. Apresentava forte diarreia, característica da cólera, mas a sua morte só foi relacionada oficialmente à doença na sexta-feira, quando ficou pronto o laudo do exame do Instituto Adolfo Lutz.

A informação oficial da segunda morte por cólera na Cidade foi dada sexta-feira, às 11h30, pelo médico Alfredo Scaff, chefe da Vigilância Epidemiológica de São Vicente,

Em Bertioga, 21 prefeitos puderam discutir os problemas comuns a suas administrações, e também receber orientação de técnicos do Cepam

Da Sucursal de Bertioga

A aprovação da emenda constitucional, em tramitação no Congresso, que pretende ampliar a estrutura político-administrativa da União, principalmente no que diz respeito à sistemática de arrecadação e repasse de tributos, significará um retrocesso e um obstáculo ao desenvolvimento dos municípios brasileiros.

Esse alerta foi feito durante a abertura do I Encontro dos Novos Municípios, que reúne, em Bertioga, 21 prefeitos de cidades paulistas emancipadas recentemente. O evento, desenvolvido na Colônia de Férias do Sesc, está sendo promovido pela Associação dos Novos Municípios Paulistas (Anmpa), presidida pelo prefeito de Bertioga, José menor, assim como outras crianças da área, costumava brincar em contato com a água da maré, principalmente durante as cheias. O local é de

Municípios (Cepam), detalhes da legislação até o momento não muito bem compreendidos, principalmente referentes à questões fiscais e contábeis.

Segundo o prefeito de Nova Campina, Humberto Vasconcelos, a Lei 651 é benéfica aos novos municípios, à medida em que lhes dá competência de estabelecer os critérios de aceitação, ou não, dos funcionários deixados pelo município-mãe. "Esse é um aspecto saudável da lei".

Ainda de acordo com Vasconcelos, a Lei 651 deixa muito a desejar, no entanto, no que diz respeito à prestação de contas entre o município-mãe e o recém-emancipado. "Os novos municípios têm que ter um pai, representado pelo Governo do Estado, que os auxilie nos aspectos financeiros-orçamentários".

O prefeito de Nova Campina afirma que o Governo do Estado deve auxiliar os novos municípios através da elaboração de uma cartilha que defina mais claramente



O evento, presidido

por José Carlos de origem".

Um dos técnicos presentes ao encontro falou sobre o assunto, o

FOGÃO

Ersa confirma mais de Comércio ap

Trata-se de uma menina de 11 anos e do pai do menino que morreu vitimado pela doença na semana passada. Ambos moram no Saquaré

Da Editoria Local

Mais dois casos de cólera foram confirmados ontem em São Vicente pelo Escritório Regional de Saúde (Ersa/52). Trata-se de um homem de 21 anos e uma de menina de 11 anos, ambos residentes na Favela do Saquaré. Com estes, sobe para 18 o número de casos confirmados no município, que já registrou dois óbitos motivados pela doença.

A menina ingeriu frutos do mar pescados no Canal dos Barreiros. O outro paciente é o pai do menino que morreu com cólera na semana passada.

Segundo o boletim do Ersa/52, divulgado às 11h30 de ontem, não há informações sobre exames com resultado negativo. Os números de casos descartados e em andamento não foram atualizados e devem ser divulgados no boletim de

amanhã. Nos demais municípios, os números permanecem inalterados (veja quadro).

A Divisão de Vigilância Epidemiológica do Ersa considera confirmados os casos cujos exames, pelo Instituto Adolfo Lutz, tiveram resultado positivo. E também aqueles clinicamente compatíveis, mesmo sem exame laboratorial, por serem relacionados, clínica e epidemiologicamente, a casos confirmados.

São suspeitos os casos de pacientes com cinco anos ou mais, que apresentem diarreia aguda, com fezes líquidas e sem sangue, de início súbito. Ou pessoas de qualquer idade, febris e desidratadas, que apresentem diarreia aguda com as mesmas características.

Famíliares ou pessoas que residem no mesmo domicílio do paciente, ou que ingeriram os mesmos alimentos suspei-

Cólera Boletim

Casos investigados

Município
Bertioga
Cubatão
Guarujá
Itanhaém
Mongaguá
Praia Grande
Peruíbe
Santos
São Vicente
Outros/Ignorado
Total

Exames de suspeitos e

Fonte: Divisão de Vigilância Epid
Sistema de Vigilância Epid
Instituto Adolfo Lutz

Projeto do vereador Veron Guimarães, já aprovado, libera o comércio local para funcionar até 22 horas, inclusive aos domingos e feriados.

Da Sucursal de São Vicente

A Associação Comercial, Industrial e Agrícola de São Vicente (Aciasv), manifestou oficialmente a sua total aprovação ao novo horário de funcionamento do comércio vicentino, agora liberado para abrir diariamente até às 22

horas, e também aos domingos e feriados. Segundo a entidade, Ivan Ariz, a decisão da Câmara aprovar o projeto, de acordo com o vereador Veron Guimarães, que depois recebeu o aval do prefeito Carlos G

Domingo leva mais a visitar o navio-biblioteca

Da Editoria Local

tos de contaminação, são considerados comunicáveis e devem ser examinados.

Ações — Em função dos novos casos, a Prefeitura de São Vicente vai reforçar o trabalho de orientação

Mais de 5 mil pessoas visitaram ontem o navio-biblioteca *Logos II*, embarcação evangélica que fica aberta à visitação (e para aquisição de livros), de segunda-feira a sábado, das 10 às 22 horas e aos domingos, das 14 às 22 horas. O *Logos II* está atracado no cais



PUBLICADO EM 11/04/94
NO JORNAL A TRIBUNA

11 n.º 36
60.44

São Estado entra na campanha

■ Prefeitura e convênios com sindicatos patronais da indústria de enfermagem e comércio possibilitarão a abertura de novos estadual acata empregos nos municípios da Baixada e Litoral

Da Sucursal de S

As 20 auxiliares que estão sendo pela Prefeitura de para ajudar a combater na Cidade, fazem hoje, e amanhã, trabalhar no Dique da Favela México-70, traram os três últimos de cólera, n quais um resultado vão distribuir hipodermocentese e observar possíveis

Até ontem por horas, a Cidade tinha casos da doença.

Da Sucursal de Cubatão

O Governo do Estado firmará convênios com sindicatos e repre-

sentações patronais da Indústria e Comércio para lançar, em Cubatão, um movimento pela criação de novos empregos, em apoio à

campanha do sociólogo contra a fome e o desemprego

A proposta de elaborar um plano com a participação do setor privado e do Governo Federal, do diretor regional do Trabalho no Litoral, Écio Lescres, ao prefeito José Osvaldo Ili. Um levantamento feito pela Secretaria Estadual das Relações de Trabalho indicou que 50% de obra local está desempregada.

Telesp agilizará instalação de terminais

Da Sucursal de Cubatão

A Telesp está prometendo antecipar de 24 para 11 meses o prazo para a instalação de terminais telefônicos em Cubatão. O presidente da empresa, Waldemar Fernandes Neves, informou ao prefeito José Osvaldo Passarelli que, em decorrência dessa antecipação, está prevista a entrega de mil terminais telefônicos aos usuários da companhia, em Cubatão.

A Telesp, conforme Neves, está preocupada com o desenvolvimento de Cubatão e, por esse motivo, quer aprimorar e ampliar a rede de serviços para melhor atender os seus clientes. Apesar disso, grande parcela da comunidade se queixa com frequência da falta de pessoas para o serviço de atendimento ao público, na agência da empresa instalada na Avenida Joaquim Miguel Couto. Na maioria das vezes, há uma única funcionária para vender fichas, tratar da papelada para a transferência de aparelhos e informar sobre a venda de ações.



Café Casa Grande
Torrado e Moido
500 g

1.450,

Nescau
lata 500 g

980,



Leite Condensado
Glória
lata 395 g

590,



Cor da PM

caso da PM

Pedido foi apresentado pelo grupo
antem à noite. ■ Cl. Jorge Raimund

(PSDB), Jo
(PT) e Joã
Segundo
da CEI de
de, pelo m
"Não sei
Caso a
vetada
doras, e
vestiga
tério p

A Câmara de Guarujá deverá
criar uma Comissão Especial de
Inquérito (CEI) para apurar a
responsabilidade da Prefeitura
no caso do repasse de recursos,
calculados em US\$ 550 mil
(CR\$ 563 milhões) para a Polícia
Militar, destinados ao serviço
extra de segurança no Município
durante a temporada de verão.

A proposta de criação da CEI
foi apresentada na sessão de on-
ta noite pelos quatro vere-
ta Municipal — Mar-
Silva Ramos (PMDB),
Ferreira Vilhannueva

Novo com

nel PM Adil-
mandante do
Militar
tem — na
um dia
cidade
o di
ção
Ma
cargo após
de colera,
aquarê que
n especial,
Vice de São
Saúde de São

ra, Messina acompanh
feito Ruy Gonzalez a
onde o chefe do Exec
controu-se com o mi
Educação, Murilio Hin
solicitar investimentos
tor no Município.

A informação de que
Messina havia se aprese
tem para denor na Cor
neiro, que divide os três
separados apenas pelo

ões

to da União.
ento de São Vicente no
nclusão de verbas para
Beni Veras, a quem soli-
o ministro do Planeja-
colera. Aloisio Alves, e
mento p
garam Sal-
Ente
Luca se encon-
n o ministro da Integra-
ional, Aloisio Alves, e
o ministro do Planeja-
Beni Veras, a quem soli-
nclusão de verbas para
ento de São Vicente no
to da União.

Fl. n.º	39
Proc.	60/94
	dw

PUBLICADO EM 14.4.94

jornal A TRIBUNA

Cólera

Boletim Informativo — Ersá-52

Casos investigados de janeiro a 13/04/94

Município	Descartados	Confirmados	Óbitos
Bertioga	1	—	—
Cubatão	27	4	—
Guarujá	14	1	—
Itanhaém	—	—	—
Mongaguá	1	—	—
Praia Grande	20	3	—
Peruíbe	—	—	—
Santos	174	2	1
São Vicente	205	20	2
Outros/Ignorado	65	1	—
Total	507	31	3

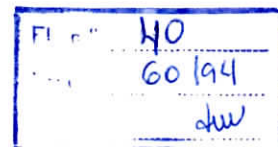
Exames de suspeitos e comunicantes em andamento

Fonte: Divisão de Vigilância Epidemiológica Ersá-52
Sistema de Vigilância Epidemiológica SUS/SP
Instituto Adolfo Lutz



Câmara Municipal de São Vicente

*Cidade Monumento da História Pátria
Cellula Mater da Nacionalidade*



ATA DA REUNIÃO DE INSTALAÇÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE VEREADORES CONSTITUÍDA ATRAVÉS DA RESOLUÇÃO Nº 8/94

Às dezesseis horas do dia oito de abril de mil novecentos e noventa e quatro, reuniram-se na Sala das Comissões os Srs. Vereadores Francisco Neto - Presidente da Comissão, Davi Mendonça, Roberto Luiz Lopes, Luis Cláudio Bili e Carlos Santiago, membros da Comissão Especial de Vereadores constituída através da Resolução nº 8/94 e designada pelo Ato da Presidência nº 11/94, para, juntamente com o Sr. Prefeito Municipal, manter gestões junto ao Governo do Estado e ao Governo Federal objetivando a imediata liberação de recursos e equipamentos destinados ao combate do vibrião colérico em nosso Município. Inicialmente, o Vereador Francisco Neto deu por instalada a Comissão e comunicou aos presentes que nos próximos dias doze e treze, os Membros da Comissão, juntamente com o Exmo. Sr. Prefeito Municipal estarão em Brasília, onde por intermédio do Deputado Federal Eduardo Jorge do PT, serão recebidos em audiência pelos Senhores Ministros da Saúde e do Bem-Estar Social, Integração Regional, Planejamento, Secretário Nacional de Saneamento e Diretor Superintendente da Fundação da Saúde. A Comissão decidiu convidar o Vereador Renato Caruso - Presidente do Le

tm

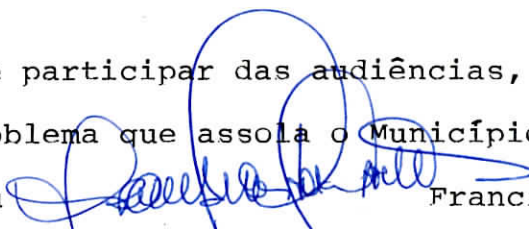


Câmara Municipal de São Vicente

Cidade Monumento da História Pátria
Cellula Mater da Nacionalidade

- 2 -

Fl. n.º	41
Data	60/94
	lw

gislativo, para acompanhar e participar das audiências, considerando a gravidade do problema que assola o Município. Na da mais havendo a tratar, eu  Francisca Tereza Sampaio Feitosa Martins, Secretária da Comissão, lavrei a presente Ata que na sua aprovação seque assinada pelos Presentes.



FRANCISCO NETO

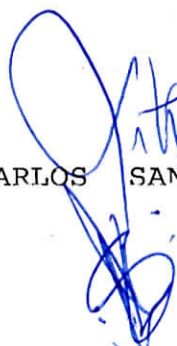
Presidente da Comissão



DAVI MENDONÇA



ROBERTO LUIZ LOPES



CARLOS SANTIAGO



LUIS CLÁUDIO BILI

tm


Retiradas de combate à cólera



Arthur
quele
\$ 20
ados
entos
aren-
nova,
es

ção do termo aditivo nº 1/94, assinado no final de março. A verba, segundo comentou ontem Arthur Chioro, pode estar na Secretaria da Fazenda do Estado: "O problema é que o dinheiro não é corrigido e perde valor diariamente, sendo que já poderia estar revertendo em investimentos à saúde", disse.

Remédios — O Governo do Estado enviou hipoclorito e outros medicamentos para combater o vibrião, disse o secretário Arthur Chioro. Mas ele deixou claro que também é importante aparelhar as unidades ambulatoriais, que lidam diretamente com a população, que está sob risco de contrair a doença.

Investir em Samaritá

Esquecidos pelas sucessivas administrações municipais, moradores de vários bairros de Samaritá, em São Vicente, começam a reagir contra essa situação, detonando um movimento em favor da emancipação político-administrativa da região. A insatisfação popular é compreensível, pois é extremamente difícil conviver com os problemas crônicos decorrentes da falta de infraestrutura, que se avolumam diante da inércia das autoridades, que parecem estar alheias ao que acontece do outro lado da ilha.

Conquanto se releve as dificuldades econômicas, não há como aceitar o descaso para com a população da área continental, que se ressentiu de investimentos em setores essenciais

como saúde, transporte, segurança e limpeza urbana. A situação é de tal modo complicada que, nos dias de chuva, é impossível trafegar pela maioria das ruas locais, o que causa inevitáveis transtornos e prejuízos.

Nessas condições, de pouco adiantam os serviços de emergência que a Prefeitura vem anunciando. Na

Os setores essenciais há muito precisam de atenção

verdade, Samaritá precisa mesmo é de obras amplas e duradouras, que possam proporcionar melhores condições de vida aos seus habitantes. Ou seja: é preciso agir, pois de conversa a população está farta.

Os habitantes da Rua José Singer, no Conjunto Humaitá, em São Vicente, reclamam que há 15 dias a rede de esgoto das ruas está entupida e a sujeira retorna para dentro das casas. O problema já foi levado ao conhecimento da Sabesp, que não toma providências.

Quarta-feira, 18 de maio de 1994 — A TRIBUNA

Fortaliar o quadro de sócios

Novo presidente, Manoel Gomes Guerra, tem planos de reativar parte social, promovendo tradicionais bailes e almoços de domingo

Da Editoria Local

Transformar o Centro Espanhol em um ponto de encontro colônia espanhola na Baixada Santista é uma das metas do novo presidente da entidade, Manoel Gomes Guerra. Ele e a diretoria pretendem trazer de volta aos associados que se desligaram nos últimos anos. Para atrair os espanhóis da região, Gomes Guerra deverá reativar a parte social, com a realiza-

ção dos tradicionais bailes e almoços de domingo. "Atualmente o nosso quadro associativo é de 600 sócios, mas podemos chegar a 800".

O presidente observou que para isso é necessário o clube oferecer algo em troca. Nessa campanha de novos sócios, serão aceitas pessoas que não tenham nenhum parentesco com espanhóis, desde que sejam apresentadas por um associado.

Além da parte social, todos os

departamentos deverão passar por uma reestruturação, com a prática de campeonatos internos de jogos de dama, truco e dominó.

Curso — Será criado um grupo de danças espanholas e um curso de música para crianças de 6 a 12 anos. "Já estamos ministrando aulas de Espanhol. Foi uma maneira de trazer o filho do associado para o clube", comentou o presidente.

Está nos planos da nova diretoria fortalecer a relação entre o Centro Espanhol e os demais clubes e associações que representam a colônia espanhola na região. Segundo Gomes Guerra, será uma maneira de congregar os espanhóis, que estão cada vez mais distantes na Cidade.

Rua Nabuco de Araújo, 690. Aceitam-se doações.

Educandário Santista

A entidade realiza bazar da penincha às segundas e quintas-feiras, das 14 às 17 horas, na Av. Conselheiro Nébias, 680.

Escola de Jesus

A associação realizará chá beneficente sexta-feira, às 15 horas, na Av. Washington Luiz, 443. Adesões: 35-2727.

Anjo da Guarda

A entidade promoverá, amanhã, às 15 horas, um chá-bazar beneficente, na Av. Conselheiro Nébias, 695. Adesões: 32-8353.

Caritas

O grupo Filantrópico Portuário realizará, dia 22, uma churrascada beneficente, às 12 horas, na Av. Capitão-mor Aguiar, 520, em São Vicente. Adesões: 35-4331.

Palestras & Reuniões

Rotary

O Rotary Club de Santos realiza hoje, às 12h30, reunião-almoço no Mendes Plaza Hotel dedicada ao

19h30, no Edifício Rotary, reunião sobre companheirismo.

Promoção Social

O Conselho Municipal de Promoção Social fará reunião amanhã, às 14 horas, na Faculdade de Serviço Social, da UniSantos.

30 de Julho

Amanhã, às 20 horas, na Av. Senador Feijó, 513, haverá palestra sobre doutrinação, em promoção da entidade.

Lions Santos/Norte

A entidade realiza hoje, às 20h30, no Internacional de Regatas, assembleia festiva do Dia das Mães.

Cursos

Prevenção

Termina sexta-feira o curso sobre os Fundamentos de Prevenção de Perdas, das 19h30 às 22h30. Informações pelo telefone 33-4343.

Foto

Terminam hoje as inscrições para o curso de fotografia no Santos Cine Foto Clube. Informações: 4-5178.

Atividades Aéreas e Aquáticas do Litoral Paulista, instalado à Rua Brás Cubas, 376 (34-1318).

Professorado

O Centro do Professorado Paulista está com matrículas abertas para o curso de ioga. Mais informações: 23-3178.

Horta

A Associação Elo promoverá curso teórico e prático, de 20 a 22 deste mês, sobre horta orgânica-biodinâmica. Mais informações: (014) 975-9030.

Notas Diversas

Concurso

A Secretaria de Estado da Saúde informa que terminam hoje as inscrições para o concurso público da classe de técnico de laboratório, para o Escritório Regional de Saúde de Santos — Ers-52. Elas podem ser feitas, das 10 às 12 horas e das 14 às 16 horas, à Praça Rotary, 1, térreo.

Divino

A capela do Divino Espírito San-

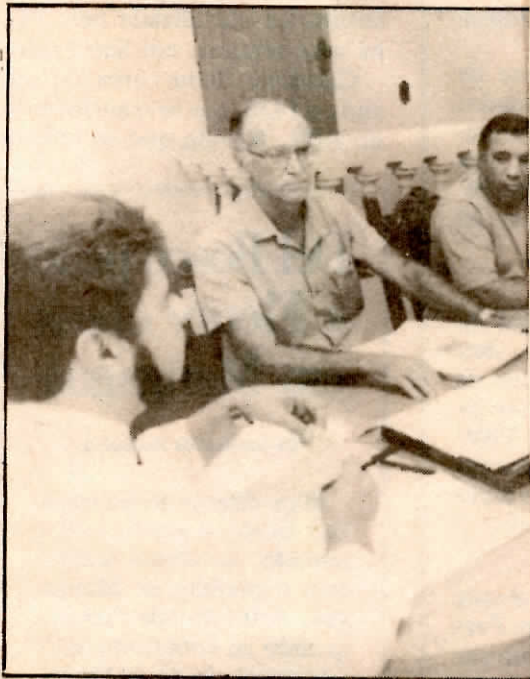
SV faz alterações no

Da Sucursal de São Vicente

O primeiro escalão da Administração Luiz Carlos Luca Pedro, em São Vicente, sofrerá pelo menos quatro alterações a partir de 1º de junho. São remanejamentos deflagrados pela saída de Márcio Magalhães da Secretaria de Governo, cargo que ocupava há nove meses, junto com o de secretário da Administração.

Magalhães vinha encontrando dificuldades para lidar com as questões políticas, características da Secretaria de Governo. Admitindo ter problemas para lidar com fatos não palpáveis, Márcio vinha manifestando, já há alguns meses, o desejo de deixar o campo das articulações. Agora, voltará apenas a lidar com sua especialidade, na Secretaria da Administração.

Para o lugar de Márcio Magalhães foi designado o amigo particular do prefeito Luca, Irineu Bertozzo, que até então exercia a função de diretor-presidente da Companhia de Desenvolvimento de São Vicente (Codesavi). Bertozzo tem mais jeito para as articulações e atuará em um setor problemático, onde os erros de entendimento podem ter conse-



O prefeito Luca anunciou os remanejame

quências drásticas, como, por exemplo, a oposição na Câmara.

Mão fechada — A Codesavi passou por mudanças nas mãos de Irineu, que a considerava uma espécie de "pensão de amigos". Agora, a empresa será administrada por Ângelo Chiappin, que deixará a Secretaria da Fazenda. Irineu acredita que Ângelo deverá anunciar, em breve, "um salto

de qualid

Para o designado Beneficte nhecido p da" que o posto. ingrata ta neiras" c muitos atr São Vicent

os promotores de Justiça, Consumidor, do Ministério Público do Estado, não d tiram da tentativa de obter minar judicial para que a lesp deixe de cobrar os ser especiais da linha 900, sen torização expressa e espec do assinante.

Embora o juiz Hélio gueira tenha alegado que, sar do prejuízo, a Telesp de reclamações dos usu prejudicados, os promoi que atuam no caso prep recurso contra o indeferim da liminar.

Na lembrança I

Durante os 36 anos de dade parlamentar, o ex-v dor Fernando Oliva, que reu há uma semana, semp ve a Secretaria da Educ (Seduc) do Município co menina dos seus olhos.

Na Câmara, ele era cor rado o principal defenso professoras municipais. tos projetos tratando de tões relativas àquela cate receberam emendas apr tadas por Oliva.

Na lembrança II

Apesar do apreço que pelas professoras, Oliva bém nunca deixou de dar ção aos muitos nordestinc vieram para Santos na d de 60.

Na condição de prefeir exercício, por poucos dia

♦ Treze viaturas para serem utilizadas no serviço de combate à cólera foram encaminhadas à região pelo governador Luiz Antônio Fleury Filho. Segundo o deputado estadual Oswaldo Justo (PMDB), os veículos ficam com as prefeituras de Santos (quatro pe-

ruas), São Vicente (seis) e Praia Grande (três).



Câmara Municipal de São Vicente

*Cidade Monumento da História Pátria
Cellula Mater da Nacionalidade*

Fl. n.º	45
Proc.	60/94
	dw

RELATÓRIO PARCIAL DA COMISSÃO ESPECIAL DE VEREADORES CONSTITUÍDA ATRAVÉS DA RESOLUÇÃO Nº 8/94

Em 11 de abril de 1994 a Comissão Especial de Vereadores constituída através da Resolução nº 8/94 e Ato da Presidência nº 11/94, formada pelos Srs. Vereadores Francisco Neto - Presidente da Comissão, Davi Mendonça, Roberto Luiz Lopes, Luis Cláudio Bili e Carlos Santiago, juntamente com o Sr. Presidente deste Legislativo, Vereador Renato Caruso, o Sr. Prefeito Municipal, Luiz Carlos Pedro e o Superintendente do SESASV - Serviço de Saúde de São Vicente, Adhemar Arthur Chioro dos Reis, viajaram a Brasília para serem recebidos no dia 12 de abril no Ministério da Saúde pelo então Ministro Reinold Stephanes.

Às 8 horas do dia 12 de abril os membros da Comissão, acompanhados pelo Sr. Prefeito Municipal e o Sr. Superintendente do SESASV, foram recebidos no Gabinete do Deputado Federal do PT, Eduardo Jorge, que os acompanhou até o Ministério.

Já no Ministério da Saúde, por volta das 11h10, em conversa com o Sr. Ministro da Saúde, a Comissão explicou a problemática do cólera, sobre o surto que se espalha pelas favelas do Município que representam cerca de 30% da população vicentina. Mencionou-se ainda a falta de recursos financeiros para urbanizar essas favelas, onde a doença se instalou de forma endêmica, porque mais da metade da população não dispõe de saneamento básico, e a falta de recursos para urbanizar esses locais somente permite que se desenvolva um trabalho preventivo.

Após ter ouvido a exposição da Comissão, o Sr. Ministro da Saúde se comprometeu a enviar US\$ 100 mil para remédios e US\$ 150 mil para custeio do trabalho preventivo, sendo que 20% desses valores seriam restituídos pelo Município beneficiado.

tm



Câmara Municipal de São Vicente

Cidade Monumento da História Pátria
Cellula Mater da Nacionalidade

- 2 -

Fl. n.º 46

Proc. 60/94

dw

Ainda no mesmo dia às 12h30 a Comissão, juntamente com o Sr. Prefeito Municipal, foi recebida pela Sra Ministra do Bem-Estar Social, ocasião em que se entregou àquela Autoridade um dossiê sobre emendas já rubricadas no valor de CR\$ 8 milhões (processo nº 2.800/93). Além disso, a Comissão informou a Sr. Ministra sobre processo de repasse de verba para a realização de obras de macrodrenagem, já incluída no orçamento do exercício de 1994. O dossiê foi encaminhado também ao Sr. Secretário de Saneamento Federal, Antonio Lopes Gonzales. O referido processo solicita empréstimo a fundo perdido para a implementação do projeto de macrodrenagem e até o momento, não se tem qualquer parecer a respeito do assunto por parte das autoridades responsáveis.

No dia 13 de março foram feitas várias visitas a Deputados, no sentido de se conseguir apoio e acompanhamento, visando à aprovação de emendas no orçamento, relacionadas à matéria.

A Comissão retornou dia 14 de março pela manhã.

SÃO VICENTE, 26 de maio de 1994

FRANCISCO NETO
PRESIDENTE DA COMISSÃO

CARLOS SANTIAGO

ROBERTO LUIZ LOPES
LUIS CLÁUDIO BILI

DAVI MENDONÇA

FN/AD/tm



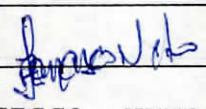
C. M. E. B. S. V.
FOLHA DE
ANDAMENTO

Papel para informação, rubricada como folha nº 418
Incorporada em 6 / 10 / 94 ao processo nº 60/94
pelo funcionário (a) TEREZA

Sra. Secretária

Esta Presidência informa do seu
não interesse na prorrogação do pra-
zo de funcionamento da referi-
da Comissão.

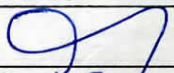
Em 30.9.94


FRANCISCO NETO

Presidente da Comissão

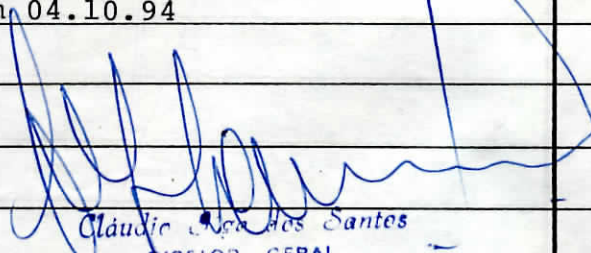
Ao Sr. Diretor-Geral.

O prazo desta Comissão venceu
no dia 03.10.94.


Francisca Tereza Feitosa Martins
Escriturária

Ao Sr. Presidente.

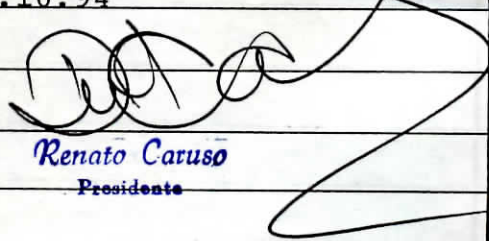
Em 04.10.94


Cláudio dos Santos
DIRETOR - GERAL

ARQUIVE-SE

de conformidade com o § 8º do
art. 53 da Resolução nº 23/82 -
Regimento Interno.

Em 05.10.94


Renato Caruso
Presidente



C. M. E. B. S. V.
FOLHA DE
ANDAMENTO

Papel para informação, rubricada como folha nº 47
incorporada em 30 / 3 / 94 ao processo nº 60/94
pelo funcionário (a) Angela

À Ordem do Dia da Sessão Ordinária de 29.3.94, a Requerimento de urgência apresentado pelo autor e aprovado pelo Plenário. APROVADO em discussão e votação únicas.

Em 29.3.94

Shirley
Dr.^a Shirley Molina Versolato
Técnico - Legislativa

Ao Sr. Diretor-Geral.

Em 30.3.94

ANGELA
Angela Maria Brito Mendonça
Escriturária - Datilógrafa

Ao Sr. Presidente.

Em 30.3.94.

Cláudio
Cláudio Jorge dos Santos
DIRETOR - GERAL

PROMULGUE-SE a respectiva Resolução. Em 30.3.94.

Renato
Renato Caruso
Presidente

À Secretaria, para as devidas providências. Em 30.3.94.

Cláudio
Cláudio Jorge dos Santos
DIRETOR - GERAL

Promulgada a Resolução nº 8/94 (fl. 7). Em 30.3.94.

ANGELA
Angela Maria Brito Mendonça
Escriturária - Datilógrafa

Ao Sr. Presidente para designar os Srs. Vereadores que comporão a Comissão. Em 30.3.94.

ANGELA
Angela Maria Brito Mendonça
Escriturária - Datilógrafa

Conforme o deliberado em reunião com os Srs. Vereadores, DESIGNO os Srs. Francisco Neto, Davi Mendonça, Roberto Luiz Lopes, Luis Cláudio Bili e Carlos Santiago para, sob a Presidência do primeiro, comporem a Comissão.

Em 7.4.94.

Renato
Renato Caruso
Presidente

Exarado o ATO DA PRESIDÊNCIA Nº... 11/94 (fl.8).

Em 7.4.94.

Terezinha
Terezinha de O. D. Vieira
Escriturário - Datilógrafo

Ao Sr. Diretor-Geral, para designação de Secretária. Em 8.4.94.

Renato
Renato Caruso
Presidente

DESIGNO a funcionária Francisca Tereza Sampaio Feitosa Martins para secretariar os trabalhos da Comissão, sob a orientação da Consultoria Jurídica e da Assessoria Técnico-Legislativa.

Dê-se ciência. Em 8.4.94.

Cláudio
Cláudio Jorge dos Santos
DIRETOR - GERAL